

# QUAIS AS NECESSIDADES E DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS DE SUCESSO ENTRE MUNICÍPIOS E ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS?



2022



Co-funded by  
the European Union



Agency for International  
Programs for Youth  
Republic of Latvia

SOCIAL  
ENTREPRENEURSHIP  
ASSOCIATION OF LATVIA



seforum  
SOCIAL ENTREPRENEURSHIP FORUM



GERI  
NORAI

# QUAIS SÃO AS NECESSIDADES E DESAFIOS DE CONSTRUÇÃO UMA COOPERAÇÃO?

Relatório de necessidades e desafios da construção de uma cooperação entre os municípios e organizações comunitárias que trabalham com jovens ou com o objectivo de melhorar a vida dos jovens na Letónia, Portugal, Lituânia, Chipre e Suécia.

Este relatório aborda as necessidades e os desafios da construção de uma cooperação entre os municípios e as organizações comunitárias que trabalham com jovens ou com o objectivo de melhorar a vida dos jovens. As organizações comunitárias no contexto deste relatório são definidas como organizações de juventude e empresas sociais juvenis. Cinco municípios e regiões de diferentes países europeus foram escolhidos para explorar uma variedade de desafios e necessidades de construir uma cooperação bem sucedida entre municípios e organizações juvenis no contexto do projecto "LOCAL-Y-MPACT". O âmbito das áreas escolhidas representa diversidade de abordagens e atitudes, no entanto, apresenta uma série de ideias e razões para cooperar.

O objectivo geral do projecto "LOCAL-Y-MPACT" é reforçar a cooperação entre as organizações comunitárias de juventude e as empresas sociais e os municípios locais, e promover o empreendedorismo social como um instrumento eficaz para reduzir a desigualdade económica, promover a inclusão e a integração social, criar uma sociedade resiliente e fomentar a participação activa nas comunidades locais.





## SUÉCIA

A região de Dalarna está situada no meio da Suécia com cerca de 280 000 habitantes. Inclui 15 municípios, mas nenhuma grande cidade, e é uma região bastante rural. A região está a trabalhar para o desenvolvimento sustentável e tem a ambição de ser a "melhor região jovem da Suécia". Como parte desta estratégia, outros actores, como os do sector privado e sem fins lucrativos, são convidados a colaborar na construção de condições prósperas e na capacitação dos jovens em Dalarna. O sector do empreendedorismo social está também em desenvolvimento, com um número crescente de empresas sociais a contribuir para resolver alguns dos desafios sociais de Dalarna. Existe um enorme potencial numa colaboração intersectorial mais ampla e há mais a fazer para tirar partido das oportunidades de cooperação mais ampla.



## LETÓNIA

Talsi é uma cidade pitoresca na região de Kurzeme, situada no lado noroeste da capital Riga, com mais de 38 000 habitantes. As suas paisagens, os edifícios históricos de baixa altitude junto ao lago Talsi e o terreno montanhoso são os traços mais característicos da sua paisagem. Existem cerca de 300 organizações não governamentais registadas no município e estão a surgir novas empresas sociais na região. Há vários eventos organizados pelas organizações comunitárias que permitem aos habitantes exprimir a sua opinião e concretizar as suas ideias como o "Fórum dos Cidadãos" que reforça o diálogo entre o público e o município, encontrando um terreno comum sobre as tarefas e prioridades mais importantes a serem implementadas no município; o concurso de projectos dá uma oportunidade de melhorar o ambiente circundante e receber apoio financeiro para implementar a ideia ou Festival da Democracia visa reforçar os valores democráticos, desenvolver as competências necessárias para a democracia, e proporcionar uma oportunidade de discutir temas de interesse actual na sociedade.



## LITUÂNIA

O município do distrito de Trakai é um dos 60 municípios da Lituânia. Situada nas proximidades de Vilnius é um pequeno município com aproximadamente 32 000 habitantes. A maior cidade do distrito é Lentvaris, e não Trakai, a sua capital. Outras povoações incluem Paluknys, Trakų Vokė, Dusmenys, e Rūdiškės. Existem cerca de 300 organizações cívicas, associações registadas no Centro de Registos. No entanto, pelo menos metade delas estão fechadas ou inactivas, especialmente recentemente durante a pandemia de Covid-19 e os seus regulamentos rigorosos. Os Trakai têm uma significativa população minoritária polaca na Lituânia, com cerca de 30% da população a reivindicar a etnia polaca.



## PORTUGAL

A Câmara Municipal de Braga tem-se concentrado nos últimos anos na Juventude, Cultura e Inovação. Sendo uma das maiores cidades do Norte de Portugal, Braga foi também a Capital Europeia da Juventude em 2012, Capital Europeia da Economia Circular em 2021 e é agora candidata a Capital Europeia da Cultura de 2027. O Município de Braga esteve sempre um passo à frente nas áreas do empreendedorismo e da acção social, e hoje o foco tem sido impulsionado para o empreendedorismo social com o seu notório centro de inovação social, o Human Power Hub. Todos os anos a Human Power desenvolve os seus próprios processos de incubação, aceleração e scaling que mais tarde se convertem em projetos incubados e apoiados pelo HPH, quer com incubação virtual quer com incubação física. Enquanto as empresas sociais continuam a ser uma área de desenvolvimento com a abertura de novas empresas todos os anos, no sector da juventude e das ONG, Braga é apontada como uma das cidades de Portugal com as organizações mais activas.



## CHIPRE

Chipre é um país insular no Mar Mediterrâneo Oriental com uma população de cerca de 1 000 000 de habitantes. A ilha é dividida e compreende a República de Chipre e o Norte de Chipre. A sua capital, Nicósia, é a última cidade dividida do mundo, com as duas comunidades separadas por uma "Linha Verde" controlada pelo Corpo de Paz da ONU. O turbulento contexto político, social, histórico e cultural da ilha coloca um conjunto de desafios únicos em vários campos e aspectos da vida cívica e do envolvimento.

Apesar da sua pequena dimensão, Chipre tem várias organizações juvenis e um pequeno ecossistema de empresas sociais que se está a desenvolver lenta mas firmemente. No entanto, é de notar que "Organizações de Juventude" é um termo utilizado contextualmente e não tem qualquer significado administrativo ou legal. Por conseguinte, muitas organizações podem visar a juventude - entre outros grupos - sem se identificarem necessariamente como uma "Organização de Juventude", enquanto que estas organizações podem também envolver outros grupos nas suas actividades. Para além do acima referido, Chipre tem também uma variedade de colectivos informais de jovens ou iniciativas que carecem de uma estrutura formal, mas que são bastante activas em toda a ilha.

## PORQUE É NECESSÁRIA A COOPERAÇÃO?

O município e as organizações locais de base a longo prazo partilham o mesmo objectivo - melhorar a qualidade de vida e satisfação dos residentes e criar novas oportunidades em vários campos de actividade. Por conseguinte, parece natural estar aberto à cooperação e trabalhar em conjunto para alcançar o mesmo objectivo, criando sinergias e valor para ambas as partes. É ainda mais essencial quando as questões sociais estão a tornar-se mais complexas e precisam de ser resolvidas de uma forma sistemática. A falta de cooperação com organizações não governamentais implica dificuldades na resolução de questões sociais existentes. É especialmente difícil alcançar o público-alvo que pode explicar melhor as dificuldades existentes e apresentar as formas mais eficazes de as resolver. Ao atingir grupos-alvo como os jovens, os municípios podem assegurar que o potencial dos jovens é utilizado eficazmente nos municípios locais. Assim, os jovens sentir-se-ão mais incluídos e apreciados e terão menos probabilidades de desenvolver hábitos negativos. É importante considerar os recursos locais. Conhecer-se uns aos outros pode ajudar a abordar os intervenientes certos e evitar ter estereótipos diferentes.

Além disso, a cooperação é essencial na criação de novas atracções turísticas, serviços, fornecendo informação actualizada sobre novas oportunidades para promover e desenvolver o turismo local.

## RAZÕES PARA COLABORAR:



melhor conhecimento dos recursos locais,



novas ideias inovadoras para melhorar o contexto local,



reforçar a inclusão social e a integração social.

# NECESSIDADES E DESAFIOS PARA COOPERAR: ÁRVORE DE PROBLEMAS



## NECESSIDADES E DESAFIOS PARA COOPERAR

Embora os países representem regiões, culturas e regulamentos diferentes, as principais necessidades identificadas são bastante semelhantes. As necessidades e desafios foram identificados através da comunicação individual com ambas as partes - através de inquéritos e entrevistas com os representantes da organização local e trabalhadores municipais, bem como de eventos realizados localmente.

Analisando o principal problema que é o da ineficácia da cooperação entre municípios e organizações comunitárias, foram identificadas quatro causas principais, pelo que este relatório procura combinar as necessidades e os desafios em certas categorias:

1

**a compreensão mútua**

2

**relações e confiança**

3

**processos estabelecidos de cooperação e burocracia,**

4

**falta de credibilidade**

## 1

**COMPREENSÃO MÚTUA**

Assume-se que os representantes municipais são os mais próximos dos habitantes de um município, estabelecendo cooperações directas com organizações e empresas locais para promover o envolvimento activo da comunidade local. No entanto, o estudo realizado indica que mesmo nas áreas mais pequenas onde as pessoas se conhecem habitualmente, existe uma falta de informação actualizada sobre as organizações activas na região. Além disso, não existem estratégias claras sobre a organização juvenil e o envolvimento da comunidade. Para alguns, existe uma falta de conhecimento geral sobre as organizações activas comunitárias. Curiosamente, muitos dos municípios-piloto não estão deliberadamente a recolher informação sobre as organizações activas no município local e sobre o impacto do seu trabalho. Se a informação for recolhida, muitas vezes está desactualizada e não é atualizada, portanto, apresenta também organizações que já não estão activas. Além disso, muitas vezes as organizações não sabem que a informação sobre elas está disponível no domínio público, não oferecendo, portanto, a possibilidade de fornecer informação real. Os representantes municipais mencionaram que um registo oficial regularmente actualizado de organizações juvenis e organizações de empreendedorismo social a nível local seria uma fonte útil para os habitantes supervisionarem os possíveis serviços e actividades nas suas comunidades, bem como para as organizações locais aumentarem a sua cooperação com outras organizações e o município.

**O estudo mostra que ambas as partes não têm uma compreensão clara dos processos de trabalho, objetivos e tarefas um do outro.**

Alguns representantes municipais não têm o conhecimento dos mecanismos de apoio disponíveis. Além disso, a falta de sensibilização em relação às organizações juvenis, aos intervenientes juvenis, às empresas sociais e à sua contribuição para as comunidades locais e mais amplas fomenta um maior isolamento e falta de comunicação, principalmente porque não é a prioridade dos intervenientes do sector público. Há necessidade de reunir duas partes a fim de se conhecerem melhor, compreender as posições, os recursos e as possibilidades um do outro e adquirir os contactos necessários para comunicar e promover o trabalho um do outro. O estudo realizado indica que existe uma falta de compreensão sobre o valor da cooperação. Foi identificado em todos os países parceiros que um dos principais desafios é que as organizações estão na sua maioria centradas nas suas próprias actividades e não estão necessariamente à procura de parcerias e cooperação. Realizam o seu trabalho de acordo com o plano, e estão relutantes até em partilhar as suas actividades, uma vez que não vêem o benefício que a colaboração traz.

Exemplos positivos de bons casos de colaboração tanto entre organizações como com os municípios poderiam fomentar a compreensão do valor adicional criado pela cooperação.

## 2

## RELAÇÕES E CONFIANÇA

A construção de relações é um processo que requer investimentos de tempo e interesse de ambas as partes. A responsabilização pelos processos municipais internos, frequentemente influenciados por diversos processos nacionais e políticos, nem sempre proporciona o tempo e os processos estabelecidos que determinam possíveis formas de cooperação com organizações locais. Os representantes municipais notaram que não têm relações estruturadas e regulares com as organizações que operam de uma forma regular e benéfica. Muitas vezes o facto de haver uma continuidade limitada e estabilidade política desempenha o papel na transparência dos processos e no compromisso de criar parcerias sustentáveis. Contudo, é evidente que a relação entre as organizações comunitárias e o sector público é essencialmente uma parceria que cria valor para ambas as partes e não deve ser construída sobre princípios hierárquicos.

**As expectativas pouco claras ou irrealistas do sector público têm sido mencionadas como um obstáculo à criação de uma parceria sustentável e a longo prazo.**

A expectativa das organizações baseadas na comunidade de trabalharem sem orçamento ou de se voluntariarem regularmente sem qualquer valor ganho não cria uma parceria benéfica para todos.

Em municípios mais pequenos, a relação pessoal dos líderes das organizações pode definir o sucesso das parcerias, estabelecendo uma forte ligação pessoal de confiança aos decisores que podem desempenhar o papel determinante na construção da parceria. A relação pessoal assegura que ambas as partes construam a troca de informações e referir-se-ão à outra parte quando necessário. As entrevistas mostraram que a elevada confiança mútua entre organizações não governamentais e municípios é um pré-requisito importante para parcerias fortes e duradouras.



## 3

## PROCESSOS ESTABELECIDOS DE COOPERAÇÃO E BUROCRACIA

A investigação mostrou que o fluxo de informação e a relação entre as organizações e os municípios não são mantidas de forma sistemática. Para assegurar uma das principais funções do município - defender a opinião da comunidade local, a distância entre os representantes locais e os cidadãos deve ser reduzida. É importante assegurar a transparência da relação, deve haver igualdade para com todos os intervenientes para evitar favoritismo em relação a organizações específicas ou ainda pior - atividades corruptas.

**Há uma necessidade crescente de envolver os jovens cidadãos ou futuros cidadãos nas atividades que criam o sentimento de pertença e de apreciação do lugar de onde provêm.**

Isso pode assegurar a vontade de permanecer no município e servir a comunidade local, bem como envolver-se nos processos locais de tomada de decisão, incluindo o interesse no processo eleitoral.

**FORAM IDENTIFICADOS VÁRIOS REQUISITOS PARA ASSEGURAR O INÍCIO DE UM PROCESSO DE COMUNICAÇÃO BEM SUCEDIDO E A CRIAÇÃO DE RELAÇÕES:**



**Oportunidades para um diálogo activo entre todos os interessados,**



**Falta de enquadramento legal ou administrativo para potenciais colaborações,**



**Atrasos na comunicação ou falta de resposta,**



**Obstáculos burocráticos e falta de transparência,**



**Processos administrativos complicados que mudam frequentemente.**

## 4

## FALTA DE CREDIBILIDADE

As entrevistas profundas mostraram o fosso de credibilidade entre ambas as partes - o município e as organizações comunitárias.

**As razões variam desde as relações interpessoais gerais até à falta de compreensão do sector.**

Não existem suficientes oportunidades de crescimento disponíveis para as organizações comunitárias, por conseguinte, muitas vezes não têm capacidade para promover o seu desenvolvimento futuro e são consideradas pelos representantes locais como as actividades baseadas na iniciativa. A falta de capacidade e de recursos resulta em oportunidades financeiras perdidas que poderiam ajudar a ampliar o trabalho das organizações comunitárias. Além disso, o campo do empreendedorismo social é bastante novo, pelo que a possibilidade das organizações comunitárias se desenvolverem em empresas sociais não é apoiada por consultas úteis e recursos úteis. Por conseguinte, muitas organizações comunitárias baseiam-se no entusiasmo dos activistas locais e continuam o seu trabalho tanto quanto a sua capacidade o permite.

# CONCLUSÃO

Globalmente, a colaboração entre os municípios e as organizações comunitárias nos países parceiros é limitada, contudo, todos os intervenientes envolvidos no processo de estudo observaram que tais colaborações são benéficas e devem ser mais desenvolvidas. O estudo inicial deu uma boa visão geral das necessidades e desafios experimentados por ambas as partes que podem ser utilizados para ajudar a sensibilizar para a importância da colaboração e fornecer vários instrumentos para fomentar a cooperação.

Por conseguinte, no âmbito do projecto, as próximas etapas são as seguintes:

- Base de dados de organizações juvenis activas nos municípios-piloto,
- Exemplos de cooperação,
- Principais conclusões,
- Lista de ferramentas e métodos para fomentar a cooperação entre organizações de juventude e municípios,
- Recomendações políticas,
- Futuras etapas

**O projecto é co-financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia.**

*O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.*